



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 2 – Inclusão e pertencimento

Geladeira literária como ferramenta de democratização da leitura e inclusão social

Literary Refrigerator as a Tool for Reading Democratization and Social Inclusion

Janaína Nascimento de Araújo – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
janabiblio@gmail.com

Maria Cristiane de Souza Cavalcante – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
m.cristianecavalcante@gmail.com

Izabella Félix da Silva – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –
izabellafdasilva@gmail.com

Resumo: O artigo analisa a iniciativa Geladeira Literária, implantada pela Biblioteca Joacil de Britto Pereira (Facene/Famene – PB), como estratégia de democratização da leitura e inclusão social. Utilizando uma geladeira desativada transformada em ponto de livre troca de livros, o projeto promove o acesso aberto e colaborativo à leitura, principalmente entre pessoas em situação de vulnerabilidade. A pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, utilizou observação participante, registros fotográficos e análise dos empréstimos de 2019 a 2025. Os dados apontam maior procura por livros de autoajuda, poesia e crônicas. A Geladeira Literária fortalece a cidadania e evidencia o papel social das bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Geladeira literária. Democratização da leitura. Inclusão social.

Abstract: This article analyzes the Literary Refrigerator initiative, implemented by the Joacil de Britto Pereira Library (Facene/Famene – PB), as a strategy for democratizing reading and promoting social inclusion. Using a deactivated refrigerator transformed into a free book exchange point, the project fosters open and collaborative access to reading, especially among socially vulnerable groups. The research adopts a qualitative-quantitative approach, with participant observation, photographic records, and analysis of loans from 2019 to 2025. The data indicate greater demand for self-help books, poetry, and chronicles. The Literary Refrigerator strengthens citizenship and highlights the social role of university libraries.





Keywords: literary refrigerator. democratization of reading. social inclusion.

1 INTRODUÇÃO

A trajetória profissional vivenciada na Biblioteca Joacil de Britto Pereira das Faculdades Nova Esperança Facene/Famene de João Pessoa - PB possibilitou identificar, ao longo dos anos, a importância de práticas que vão além do empréstimo tradicional de livros. Nesse espaço, foi percebido que a biblioteca se configura como um ambiente vivo, de acolhimento e de diálogo constante com as necessidades reais dos usuários. Foi a partir dessa vivência que emergiu a motivação para desenvolver projetos que unissem inovação social e inclusão, de modo a ampliar o papel da biblioteca como um agente transformador no cotidiano acadêmico e comunitário.

Do ponto de vista conceitual, a biblioteca pode ser compreendida como um ecossistema informacional, no qual o acesso à leitura, à informação e a experiências culturais se articula à formação crítica dos sujeitos. Nesse sentido, iniciativas como a Geladeira Literária exemplificam como a mediação da leitura pode ser ressignificada a partir de práticas criativas e sustentáveis, fortalecendo o caráter democratizador da instituição. Assim, ao transformar um objeto obsoleto em um recurso simbólico de circulação de saberes, a biblioteca reafirma sua missão de promover a equidade e estimular a construção coletiva do conhecimento.

A biblioteca é um espaço de construção de uma sociedade democrática, preocupada com a formação de sujeitos críticos e atuantes, pois a leitura é um instrumento que possibilita informação, reflexão, transformação e libertação do homem, na aliança entre o conhecimento e a ação. Ela é também um local de troca de saberes, capaz de reunir os conhecimentos produzidos pela humanidade e de gerar novos processos criativos entre os membros da comunidade mediante a leitura (Campello, 2024).

Considerada uma instituição democratizadora da informação, a biblioteca é uma das principais ferramentas de poder na sociedade, colaborando para que os usuários estejam envolvidos ativamente no processo de construção do conhecimento. A Biblioteca Joacil de Britto Pereira propõe as diretrizes do projeto Geladeira Literária, inserido como uma estratégia de promoção da leitura, baseado na reutilização criativa



de uma geladeira desativada transformada em um ponto comunitário de livre troca de livros.

A proposta está ancorada na responsabilidade social institucional e visa disseminar o conhecimento de forma acessível e colaborativa, levando à reflexão e transformação social por meio do ambiente de trocas simbólicas, produção de conhecimento e expressão cultural. Veloso (2005) compreende a Responsabilidade Social como um conjunto de responsabilidades éticas associadas a práticas, políticas, comportamentos e atividades socialmente esperadas ou rejeitadas, ainda que não estejam formalmente estabelecidas em leis, regulamentos ou códigos de ética profissionais.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo geral analisar o projeto Geladeira Literária como uma estratégia de democratização da leitura e inclusão social com base na experiência desenvolvida pela Biblioteca Joacil de Britto Pereira das Faculdades Nova Esperança Facene/Famene – PB. A relevância da Geladeira Literária reside justamente em seu caráter simples, acessível e simbólico ao transformar um objeto obsoleto em ponto de mediação da leitura. O projeto ressignifica não apenas o suporte físico do livro, mas também o papel da biblioteca enquanto agente ativo de transformação social. A formação cidadã pressupõe o desenvolvimento de sujeitos críticos, dotados de competências reflexivas e interventivas, capazes de atuar ativamente na sociedade com vistas à sua transformação (Freire, 1996; Brisola, 2021). Nesse cenário, com o intuito de seguir a responsabilidade social da Facene/Famene - PB, o projeto Geladeira Literária, idealizado pela Biblioteca Joacil de Britto Pereira, foi implementado em 2019.

A realização deste estudo se justifica na necessidade de desenvolver estratégias de promoção do hábito da leitura, sobretudo entre públicos em situação de vulnerabilidade social. A proposta da Geladeira Literária, enquanto ação educativa e cultural, revela-se como uma iniciativa expressiva por articular inclusão social e democratização do acesso à informação mediante a leitura. Em uma sociedade marcada por desigualdades no acesso aos bens culturais, o projeto se apresenta como uma alternativa viável e eficaz ao transformar um objeto em desuso em um ponto comunitário de troca e circulação de saberes.



2 GELADEIRA LITERÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À LEITURA E INCLUSÃO SOCIAL

Devemos visualizar a biblioteca como um espaço de aprendizagem e ação cultural, desvinculando a visão estática daqueles que a consideram ainda um depósito de livros, retratando uma imagem ultrapassada. A biblioteca em sua dinamicidade pode contribuir para a educação e o aprendizado mediante práticas informacionais e acesso e uso da informação e da leitura, favorecendo a construção de uma visão crítica e social. Podemos encontrar diversos tipos de biblioteca, tais como: nacional, pública, universitária, especializada, escolar, infantil, especial, itinerante, popular e comunitária. Todas compartilham o princípio de promover a organização, a recuperação, o acesso e o uso da informação gerando a criação de novas informações.

A biblioteca comunitária “[...] tem como meta promover o acesso ao livro, o incentivo à leitura e à disseminação da informação” (Madella; Silva, 2014, p. 10), contribuindo para a construção do conhecimento do usuário. No entanto, por não ter um espaço físico, a Geladeira Literária não se configura como uma biblioteca, sendo classificada como um ponto de leitura de base comunitária. Um ponto de leitura é uma ação cultural de base comunitária que visa promover o livro e a leitura, ao mesmo tempo em que combate a desigualdade e promove a diversidade. Esses espaços são iniciativas que buscam fortalecer a prática leitora, tornando o livro mais acessível, especialmente em comunidades carentes e de difícil acesso (Brasil, 2023).

A leitura deve ser compreendida como um processo dinâmico, no qual o sujeito leitor interage com o texto conforme suas vivências, repertórios e inserção sociocultural. Nesse sentido, Oliveira-DelMassa e Almeida Júnior (2017, p. 2) ressaltam que a leitura compreende complexos “[...] processos onde o leitor lê o texto inserido em um determinado contexto que influenciará seu relacionamento com o que é lido, numa construção individual e coletiva simultaneamente”. Isso é possível com a promoção de atividades desenvolvidas com criatividade, utilizando múltiplas fontes de informação em busca da sociabilidade e formação do usuário em um ser cidadão crítico, conforme o conhecimento adquirido com a leitura (Freire, 1996; Brisola, 2022).

A inclusão social no contexto brasileiro contemporâneo apresenta-se como um desafio estrutural, sobretudo diante das desigualdades persistentes que marcam as periferias urbanas. Nessas regiões, a carência de políticas públicas efetivas, aliada à



limitação de acesso a recursos educacionais, culturais e tecnológicos, reforça ciclos de exclusão e vulnerabilidade. Nesse cenário, iniciativas voltadas à democratização da informação e à promoção da cidadania assumem papel estratégico, pois contribuem para ampliar oportunidades e reduzir barreiras históricas impostas pela marginalização social. A inclusão, portanto, não deve ser compreendida apenas como acesso formal a serviços, mas como processo de transformação que envolve equidade, reconhecimento das diversidades e fortalecimento da participação social, constituindo-se em uma via fundamental para a superação das assimetrias que caracterizam o sistema periférico atual do país.

A inclusão social é uma expressão utilizada para fazer referência às diversas ações e medidas tomadas no sentido de buscar o fim (ou ao menos a redução) da restrição aos benefícios e conquistas da sociedade (Cirino, 2016, p. 28). Trata-se de um processo que busca superar barreiras estruturais e atitudinais que geram desigualdades, promovendo a equidade, o respeito à diversidade e o reconhecimento das singularidades de cada sujeito. Contudo, a inclusão social não se limita à integração física de grupos historicamente marginalizados, mas abrange a construção de ambientes acolhedores, participativos e democráticos, em que todos possam exercer plenamente sua cidadania e contribuir para o desenvolvimento coletivo.

A cidadania, entendida como exercício pleno de direitos e deveres, se configura como um processo em constante construção, sobretudo em sociedades marcadas por desigualdades estruturais como a brasileira. Trata-se de uma prática social que exige participação ativa, acesso a bens culturais e informacionais, bem como a valorização das diversidades. No contexto atual, estamos diante da possibilidade de ampliar sua construção ao fortalecer iniciativas que promovam inclusão, equidade e justiça social, reconhecendo que a cidadania não é dada, mas conquistada coletivamente. Assim, a biblioteca, como espaço de mediação do conhecimento, assume papel central nesse processo, ao fomentar o pensamento crítico, a circulação de saberes e o protagonismo dos sujeitos, contribuindo para a consolidação de uma sociedade mais democrática e participativa.

No entanto, sua concretização é frequentemente limitada pelas desigualdades estruturais que permeiam a sociedade brasileira, especialmente nas periferias urbanas e em comunidades historicamente marginalizadas. Embora o marco legal garanta a



universalidade dos direitos, na prática persistem barreiras socioeconômicas, culturais e institucionais que restringem seu exercício pleno. Assim, a cidadania se realiza de forma parcial e fragmentada, revelando tensões entre o ideal democrático e as condições concretas de exclusão, o que evidencia a necessidade de repensar políticas públicas e estratégias de inclusão capazes de superar as contradições impostas pelo atual modelo social e econômico.

A biblioteca se destaca como parceira na construção de práticas culturais e educacionais, fortalecendo a formação de cidadãos leitores. Assim, elas [...] “podem ser entendidas como unidades de informação autônomas que se efetivam como espaços não só de leitura, mas de vivência cultural, produção de conhecimento e exercício da cidadania” (Madella; Silva, 2014, p. 105). Desse modo, a biblioteca intenta despertar o gosto e o interesse pelos livros e pela leitura por meio de uma prática dinâmica e criativa, estimulando a criticidade dos sujeitos leitores.

Em uma sociedade marcada por desigualdades no acesso à educação e à cultura, torna-se urgente a criação de estratégias inovadoras e acessíveis que promovam a leitura como prática social emancipadora, compreendida como um processo dialógico e transformador, representando uma via de acesso à informação, à reflexão crítica e ao exercício pleno da cidadania. Nesse contexto, o projeto Geladeira Literária se insere no escopo das práticas de responsabilidade social institucional e visa contribuir, de forma concreta, para a democratização da leitura e a inclusão de públicos em situação de vulnerabilidade.

A democratização da leitura deve ampliar as possibilidades de acesso ao livro, à informação e à cultura escrita para diferentes segmentos da sociedade, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. A leitura, enquanto prática social, promove o desenvolvimento cognitivo, crítico e emancipatório, sendo essencial para a formação de sujeitos autônomos e participativos. Democratizar a leitura, portanto, é não apenas disponibilizar livros, mas também criar condições concretas para que a leitura se torne um direito efetivo e uma prática cotidiana de todos (Freire, 1993; Petit, 2008).

A base teórica que sustenta este estudo se insere no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, ao reconhecer a leitura e o acesso à informação como dimensões fundamentais para a superação da questão social no Brasil. Essa questão,



historicamente marcada por desigualdades, exclusões e limitações no acesso a bens culturais e educacionais, exige a atuação das bibliotecas como espaços de transformação social. Nessa perspectiva, a biblioteca não se reduz a um repositório de livros, mas se configura como unidade de informação e mediação cultural, comprometida em ampliar oportunidades de participação cidadã. Projetos como a Geladeira Literária exemplificam como as bibliotecas podem intervir diretamente na realidade social ao oferecer práticas de inclusão, democratização da leitura e fortalecimento do protagonismo. Dessa forma, a biblioteconomia contemporânea se alinha à função social da informação, compreendendo a biblioteca como espaço de acolhimento, equidade e emancipação, capaz de tensionar os limites da ordem vigente e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Diante das reflexões apresentadas, evidencia-se que iniciativas como a Geladeira Literária possuem significativo potencial na democratização do acesso à leitura e na promoção da inclusão social, especialmente em contextos socialmente vulneráveis. Ao oferecer uma alternativa acessível de circulação de livros, esse projeto ultrapassa a disponibilização de obras, como um espaço simbólico de construção de saberes e estímulos, além de integrar práticas culturais e educacionais para o desenvolvimento de sujeitos autônomos, críticos e socialmente participativos, contribuindo, de forma efetiva, para a redução das desigualdades e para o exercício pleno do direito à leitura e à informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de abordagem qualiquantitativa, descrita pela integração de procedimentos qualitativos e quantitativos na coleta e análise dos dados, permitindo uma compreensão mais ampla e aprofundada do fenômeno investigado de natureza aplicada e caráter descritivo-exploratório. Dessa forma, Silva e Menezes (2000, p. 20) consideram que “[...] há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

A pesquisa foi realizada de forma empírica, por meio da observação direta e do acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do projeto implementado pela

Biblioteca Joacil de Britto Pereira. Inicialmente, a geladeira desativada foi revitalizada com pintura artística e adaptada como ponto de troca de livros, sendo instalada em local estratégico de circulação de pessoas, visando facilitar o acesso aos materiais disponibilizados. Como técnicas de coleta de dados, foram utilizadas: observação participante das atividades realizadas no entorno da geladeira; registro fotográfico das interações dos usuários com o equipamento; registro dos usuários em uma lista disponível no local; levantamento informal das obras mais procuradas e devolvidas. A metodologia adotada valoriza a experiência direta com o objeto de estudo, permitindo compreender como a iniciativa promove a democratização do acesso à informação e a ampliação da prática leitora.

A Geladeira Literária foi instalada no Centro de Vivências, em frente à Biblioteca Joacil de Britto Pereira, sendo posteriormente transferida de forma definitiva para o Centro de Saúde Nova Esperança Facene/Famene, localizado no mesmo endereço das Faculdades, em João Pessoa - PB. A dinâmica do projeto ocorre de forma simples e colaborativa, ou seja, os usuários podem retirar livremente os livros disponíveis, sem necessidade de cadastro ou registro prévio. É necessária apenas a assinatura do livro de frequência e o registro da categoria dos livros emprestados, os quais, posteriormente, devem ser devolvidos à geladeira para outras pessoas usufruírem do conteúdo. Caso desejem contribuir com o acervo, os leitores podem doar livros diretamente para a geladeira, desde que estejam em bom estado de conservação, promovendo assim o compartilhamento do saber entre a comunidade. A seguir, a Fotografia 1 mostra o projeto Geladeira Literária:

Fotografia 1 – Geladeira Literária



Fonte: Acervo do projeto, 2025.



Descrição: Fotografia de uma geladeira branca decorada com adesivos amarelo e azul, com as portas abertas mostrando prateleiras com diversos livros organizados.

A proposta do projeto Geladeira Literária busca fomentar o gosto pela leitura, democratizar o acesso à informação e promover a inclusão social, por meio da disponibilização gratuita de obras de diversos gêneros aos usuários dos serviços do Centro de Saúde Nova Esperança. Ela funciona como uma clínica escola e oferece atendimento médico de baixo custo de diversas especialidades. Trata-se de um local de circulação de pacientes e acompanhantes com variados perfis sociais e econômicos. Assim, essa é uma escolha estratégica da coordenação da biblioteca, ampliando o alcance e o impacto social da iniciativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Quadro 1 apresenta os itens disponíveis no acervo, acompanhados da quantidade de empréstimos realizados de 2019 até 2025 do projeto *Geladeira Literária*, considerando que o projeto não foi oferecido em 2020 e 2021 devido à Pandemia da Covid-19.

Quadro 1 – Empréstimos na Geladeira Literária de 2019 a 2025

Produto	Quantidade/Empréstimos
Autoajuda	206
Crônica	99
Ficção	43
Livros Didáticos	8
Literatura Infanto-juvenil	81
Literatura Brasileira	12
Poesia	123
Romance	76

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Descrição: Um quadro com duas colunas, com fundo alternado em verde claro e branco e letras pretas.

Os dados do Quadro 1 foram extraídos do livro de frequência, em que o usuário registra seu nome e a categoria do livro desejado. Nesse contexto, a categoria autoajuda lidera os números, sinalizando um forte interesse dos usuários por conteúdos voltados ao desenvolvimento pessoal, emocional e motivacional, refletindo uma busca por suporte em questões cotidianas e de saúde mental. Os livros de poesia e crônica também aparecem com destaque, o que indica a aceitação de textos curtos, reflexivos



e de leitura rápida, que geralmente facilitam o acesso à literatura, mesmo entre leitores iniciantes ou com pouco tempo disponível.

Os romances e livros de literatura infanto-juvenil demonstram a relevância da narrativa envolvente e da leitura recreativa, favorecendo o engajamento de diferentes faixas etárias, inclusive crianças e jovens. Notam-se baixos índices de empréstimos de literatura brasileira e livros didáticos, o que pode indicar menor atratividade dessas obras no contexto informal da Geladeira Literária. Isso sugere a necessidade de estratégias de mediação que promovam esses materiais de forma mais acessível e atraente. A presença de ficção sugere um público aberto a diferentes narrativas, o que pode ser aproveitado para introduzir outros gêneros, como fantasia, ficção científica e biografias.

Os dados coletados desde a implementação do projeto em 2019 evidenciam a efetividade da ação com a predominância de empréstimos em categorias como autoajuda, poesia e crônica. Percebe-se que o projeto atinge públicos diversos, oferecendo obras com linguagem acessível, fundamentais para engajar leitores iniciantes ou em formação. Os resultados evidenciam que a Geladeira Literária tem cumprido seu papel como ferramenta de incentivo à leitura e promoção da inclusão social, priorizando a disponibilização de obras que dialogam com o cotidiano e o entretenimento. A predominância de categorias acessíveis indica que o projeto alcança leitores diversos, mas também aponta para a necessidade de ações de mediação e incentivo à leitura de obras menos procuradas.

Diante do exposto, é possível propor estratégias para ampliar as ações do projeto, diversificar o público e promover o acesso equitativo à leitura, pela mediação e diversificação do acervo. Além disso, também é necessário fazer uma divulgação mediante campanhas nas redes sociais, abrindo espaço para sugestões de leitura, e incentivando a comunidade a doar livros em bom estado de conservação para compor o acervo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Geladeira Literária revela uma importante ferramenta de democratização do acesso à leitura e promoção da inclusão social no contexto da



Biblioteca Joacil de Britto Pereira das Faculdades Nova Esperança Facene/Famene - PB. Ao aproveitar um equipamento em desuso e transformá-lo em ponto de leitura acessível, o projeto uniu responsabilidade social e incentivo à formação leitora.

Por meio da análise dos empréstimos realizados entre 2019 e 2025, foi observado que os gêneros mais procurados foram: autoajuda, poesia e crônicas, o que evidencia a preferência dos usuários por leituras rápidas, reflexivas e com apelo emocional. Tal dado sugere que a Geladeira Literária tem alcançado seu objetivo de fomentar o hábito da leitura de maneira informal e atrativa, principalmente entre leitores em formação ou em busca de desenvolvimento pessoal.

Portanto, o projeto Geladeira Literária transcende sua função material, consolidando-se como uma prática social, cultural e educativa que valoriza o livre acesso ao conhecimento, promove o senso de pertencimento e estimula a formação crítica dos sujeitos. Sua continuidade e expansão, integradas às diretrizes de responsabilidade social da instituição, poderão contribuir significativamente para o fortalecimento de uma cultura leitora participativa, inclusiva e transformadora.

A experiência proporcionada pelo projeto Geladeira Literária evidencia o papel estratégico de ações no âmbito das bibliotecas universitárias enquanto agentes de transformação social e democratização cultural. Ao articular inclusão, acesso democrático à leitura e responsabilidade social, a iniciativa reafirma a importância de práticas que transcendem o espaço físico da biblioteca tradicional, promovendo o engajamento da comunidade e ampliando o alcance da informação como um direito universal. Dessa forma, a permanência e o aprimoramento contínuo desse projeto se consolidam como fundamentais para o fortalecimento de uma cidadania ativa e crítica, em sintonia com os princípios educacionais e sociais da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Cultura. **Prêmio Pontos de Leitura 2023**. Brasília: MinC, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/editais/inscricoes-em-andamento/edital-premio-pontos-de-leitura-2023#:~:text=Pontos%20de%20leitura%20s%C3%A3o%20a%C3%A7%C3%B5es,desigualdade%20e%20promover%20a%20diversidade>. Acesso em: 19 jun. 2025.

BRISOLA, A. C. C. de A. S. **Competência crítica em informação como resistência à sociedade da desinformação sob um olhar freiriano**: diagnósticos, epistemologia e



caminhos ante as distopias informacionais contemporâneas. 2021. 295 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em:

https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1165/1/BRISOLA_ANNA_TESE_A%20CCI%20como%20Resist%c3%aancia.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.

CAMPELLO, B. **A biblioteca como lugar de aprendizagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2024.

CIRINO, G. **A inclusão social na área educacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

MADELLA, R.; SILVA, A. C. P. de O. da. Ética em bibliotecas comunitárias. *In*: SOUZA, F. das C. de; SILVA, A. C. P. de O. da. **Práticas éticas em bibliotecas e serviços de informação**: investigações brasileiras. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

OLIVEIRA-DELMASSA, H. C.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. A mediação da informação em projetos de incentivo à leitura. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais [...]**. [S.l.s.n.], 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104094>. Acesso em: 10 jun. 2025.

PETIT, M. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. Tradução: Celina Olga de Souza. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000.

VELOSO, L. H. M. Ética, valores e cultura: especificidades do conceito de Responsabilidade Social corporativa. *In*: ASHLEY, P. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.